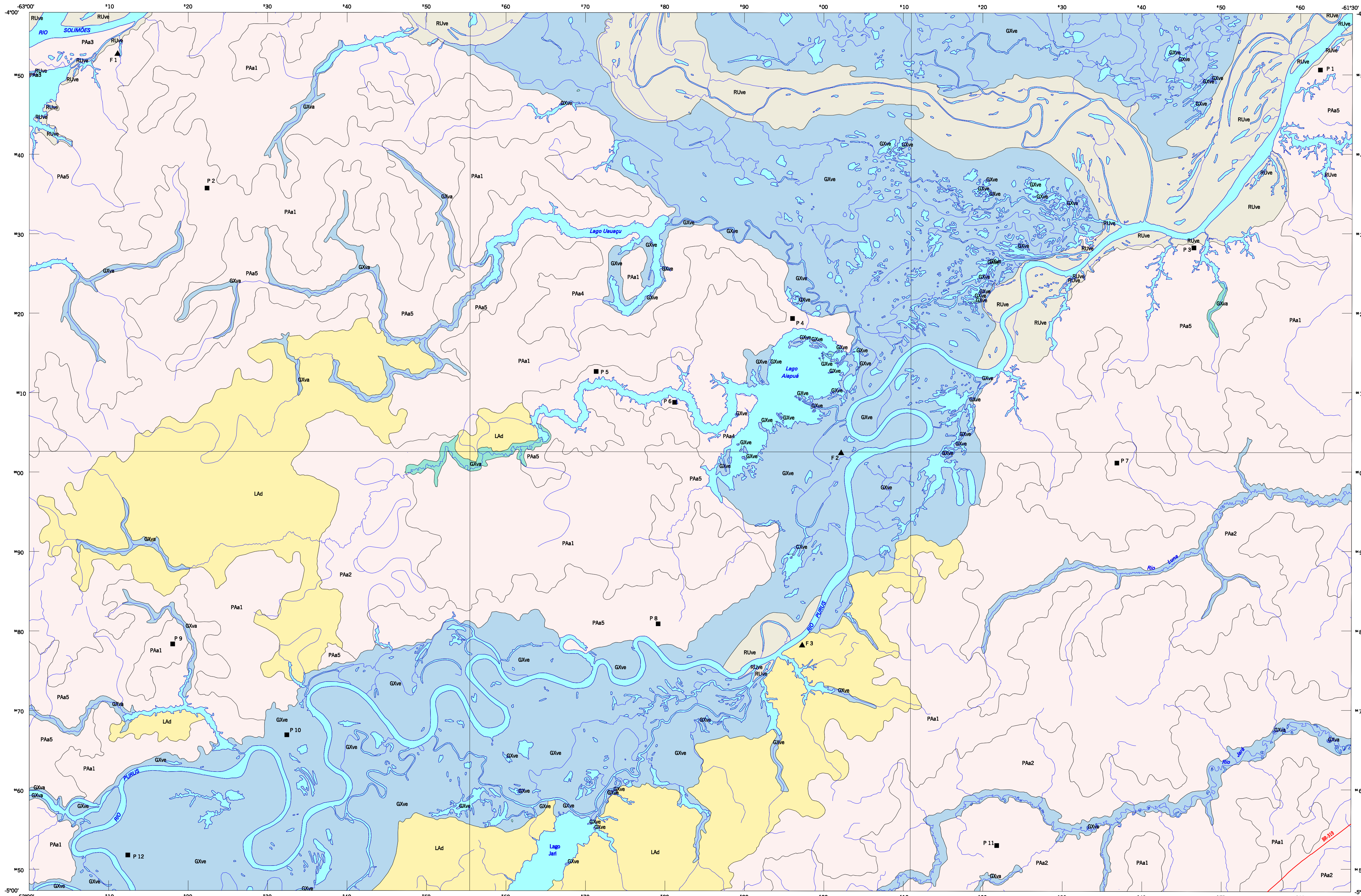


LAGO AIAPUÁ

FOLHA SB.20.X-A
M-138



- PAa** ARGISSOLO AMARELO Alumínico
 - 1 - ARGISSOLO AMARELO Alumínico típico, textura média/argilosa e argilosa, não plintico e plintico, A moderado, Tb, fase Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, relevo suave ondulado + PLINTOSSOLO ARGILÚVICO Alumínico típico, textura média/argilosa e argilosa, A moderado, Tb, fase Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, relevo plano.
 - 2 - ARGISSOLO AMARELO Alumínico típico, textura argilosa/muito argilosa e argilosa, A moderado, Tb, fase Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, relevo suave ondulado + ARGISSOLO AMARELO Alumínico típico, textura média/argilosa e argilosa, A moderado, Tb, fase Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, relevo plano + ARGISSOLO AMARELO Distrófico abrupto plintico, textura média/argilosa e argilosa, A moderado, Tb, fase Floresta Ombrófila Aberta das Terras Baixas, relevo suave ondulado.
 - 3 - ARGISSOLO AMARELO Alumínico típico, textura média/argilosa e argilosa, não plintico e plintico, A moderado, Tb, fase Floresta Ombrófila Aberta das Terras Baixas, relevo suave ondulado + ARGISSOLO AMARELO Alumínico típico, textura média, média/argilosa e argilosa, A moderado, Tb, fase Floresta Ombrófila Aberta das Terras Baixas, relevo suave ondulado + LATOSSOLO AMARELO Distrófico argiloso, textura média e argilosa, A moderado, fase Floresta Ombrófila Aberta das Terras Baixas, relevo plano e suave ondulado.
 - 4 - ARGISSOLO AMARELO Alumínico típico, textura média/argilosa e argilosa, A moderado, Tb, fase Floresta Ombrófila Aberta das Terras Baixas, relevo suave ondulado + ARGISSOLO AMARELO Alumínico típico, textura média/argilosa cascalhenta, A moderado, Tb, fase Floresta Ombrófila Aberta das Terras Baixas, relevo suave ondulado + LATOSSOLO AMARELO Distrófico argiloso, textura média e argilosa, A moderado, fase Floresta Ombrófila Aberta das Terras Baixas, relevo plano e suave ondulado.
 - 5 - ARGISSOLO AMARELO Alumínico típico, textura média/argilosa e argilosa, não plintico e plintico, A moderado, Tb, fase Floresta Ombrófila Aberta das Terras Baixas, relevo suave ondulado + PLINTOSSOLO ARGILÚVICO Alumínico típico, textura argilosa, A moderado, fase Floresta Ombrófila Aberta das Terras Baixas, relevo suave ondulado + ARGISSOLO AMARELO Distrófico argiloso, textura argilosa, A moderado, fase Floresta Ombrófila Aberta das Terras Baixas, relevo plano e suave ondulado.
 - GXe** GLEISSOLO HÁPLICO Ta Alumínico

GLEISSOLO HÁPLICO Ta Alumínico típico, textura argilosa e muito argilosa, A moderado, fase Floresta Ombrófila Densa Aluvial, relevo plano + PLINTOSSOLO ARGILÚVICO Alumínico típico, textura média/argilosa, A moderado, Tb, fase Floresta Ombrófila Densa Aluvial, relevo plano.
 - GXe** GLEISSOLO HÁPLICO Ta Eutrófico

GLEISSOLO HÁPLICO Ta Eutrófico típico, textura argilosa e muito argilosa, A moderado, fase Floresta Ombrófila Densa Aluvial, relevo plano + NEOSSOLO FLÚVICO Ta Eutrófico típico, textura indisciplinada, A moderado, fase Floresta Ombrófila Densa Aluvial, relevo plano.
 - LAd** LATOSSOLO AMARELO Distrófico

LATOSSOLO AMARELO Distrófico argiloso, textura argilosa, não plintico e plintico, A moderado, fase Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, relevo plano e suave ondulado + ARGISSOLO AMARELO Alumínico plintico, textura média/argilosa, A moderado, Tb, fase Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, relevo plano e suave ondulado + ARGISSOLO AMARELO Alumínico típico, textura média/argilosa, A moderado, Tb, fase Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, relevo plano e suave ondulado.
 - RUve** NEOSSOLO FLÚVICO Ta EUTRÓFICO

NEOSSOLO FLÚVICO Ta Eutrófico típico, textura indisciplinada, A moderado e fraco, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, relevo plano + GLEISSOLO HÁPLICO Ta Eutrófico típico, textura indisciplinada, A moderado, fase Floresta Ombrófila Densa Aluvial, relevo plano + GLEISSOLO MELÂNICO Eutrófico típico, textura indisciplinada, Ta, fase Floresta Ombrófila Densa Aluvial, relevo plano.
- NOTAS**
- 1 - Figuras em primeiro lugar, nas associações, os solos mais importantes sob o ponto de vista de extensão e, em função deles, foram convencionados os símbolos e as cores.
 - 2 - Os solos que ocupam menos de 20% nas associações (denominados de inclusão) encontram-se discriminados no relatório.
 - 3 - Os solos com mudança textural significativa entre os horizontes superficial (A) e subsuperficial (B), quando apresentam diferentes classes de textura, estas são discriminadas sob a forma de fração.
 - 4 - As especificações de textura, atividade de argila, caráter de fertilidade e tipo de horizonte A, foram especificadas apenas para os solos que admitem variações das mesmas.
 - 5 - Foram utilizadas as abreviações Ta, para argila de atividade alta e Tb, para argila de atividade baixa.
- PONTOS DE AMOSTRAGEM**
- Perfil **P 5**
 - Amostra Extra **E 7**
 - Fertilidade **F 3**
- NOTA DE CRÉDITO**
- Carta elaborada no ano de 1998, a partir da sistematização das informações do Projeto RADAMBRASIL, atualizadas com base no Manual Técnico de Pedologia (IBGE, 1995), em interpretação de imagens de radar (ano 1971/1972) e de satélite LANDSAT-5 (ano 1997 e 1998) e em trabalho de campo, pela equipe de Pedologia da Gerência de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, da Unidade Estadual do IBGE na Bahia, em cumprimento as atividades do Projeto Sistematização das Informações sobre Recursos Naturais, da Diretoria de Geociências do IBGE. Carta compatibilizada em 2003 segundo o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.

LOCALIDADES

CAPITAL

COARDE

Vila

Fovoad, Igapij

Propriedade rural

Aldeia indígena

LIMITES

Internacional

Intermunicipal

Intermunicipal

Áreas especiais

Alta Tensão

RODOVIAS

Autostada

Perimetral

Não pavimentada

Outras estradas

Caminho

FERROVIA

OUTROS ELEMENTOS

Aeroporto

Campo de pouso

Posto

Cota

Marco de fronteira

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

Curso d'água permanente

Intermittente

Lago, lagoa permanente

Intermittente

Represa, barragem

Cachoeira

Condôria

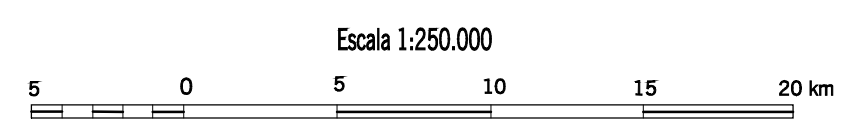
Illa

Balsa

Porto, bar

PEDOLOGIA

Carta de Reconhecimento de Baixa Intensidade dos Solos



Escala 1:250.000

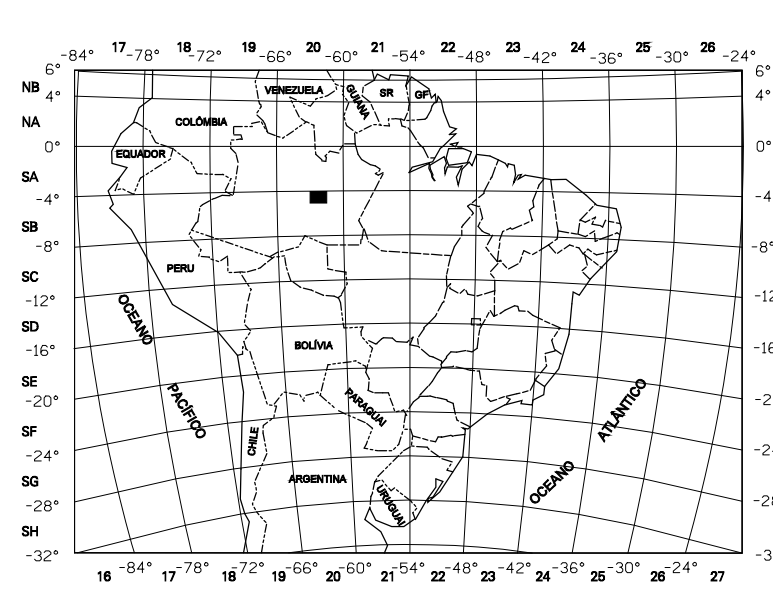
SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM
DATUM HORIZONTAL : SAD-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM EQUADOR E MERIDIANO 63° WGR.
ADICIONADAS AS CONSTANTES : 10.000 Km E 500 Km, RESPECTIVAMENTE

2003
A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza da comunicação de falhas verificadas nesta folha.
Direitos de Reprodução Reservados
(C) IBGE

Av. Brasil, 15671 - Parada de Lucas
Rio de Janeiro - 21241-000

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SB.20.X	SB.20.Y	SB.20.Z	SB.20.W
LAGO NORON SB.20.Y0	COULÁS SB.20.ZC	MANKUS SB.20.Z0	
COAR SB.20.Y8	LAGO AIAPUÁ SB.20.XA	BO PRETO DO BARRAQUÊ SB.20.X8	
TAPULÁ SB.20.Y0	BOCA DO CUPIM SB.20.XC	MUNICÉRE SB.20.X0	

Base de apoio temático elaborada a partir de informações constantes na Base Cartográfica gerada pela Coordenação de Cartografia - COORDINOCORGE, sob a direção do Conselho IBGE/Comissão de medição do Sistema de Controle do Espaço Adequado - CISESA/Projeto Sistema de Vigilância de Anomalias - SIVAM. Os municípios cujos nomes não se encontram na folha, estão identificados com bolinhas posicionadas próximas aos limites.